

PLANIFICAÇÃO ANUAL

Oferta Complementar: OFICINA DE HISTÓRIA – Barcelos no princípio do séc. XX

A implantação da República e a 1ª guerra mundial:

9ºAno

Áreas / Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem (Conhecimentos, capacidades e atitudes)	Ações Estratégicas de Ensino (Orientadas para o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória)	Áreas de competências a desenvolver	Calendarização: 1ºP (14)
<p>1. O fim da monarquia e a implantação da República - barcelenses com impacto local (4 sessões)</p> <p>- Causas da implantação da República – Portugal: ultimato inglês (1890), regicídio (1908) e o fim da monarquia (1910).</p> <p>- Reação de Barcelos à Implantação da República, a partir da imprensa local.</p> <p>- Barcelenses com impacto político local e nacional (biografias orientadas)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender a conjuntura económica, social e política que esteve na origem da implantação da República; 2. Avaliar o impacto local da Implantação da República. 3. Identificar as principais medidas governativas da I República; 4. Demonstrar que a participação de Barcelos/ Portugal na I Guerra Mundial se relacionou com a questão colonial e com a necessidade de reconhecimento do regime republicano; 5. Identificar barcelenses com impacto na revolução republicana e na 1ª guerra mundial 	<ol style="list-style-type: none"> A. Estudo dos assuntos apresentados nas sessões ou investigação sobre os mesmos; B. Análise das razões da participação de Portugal na guerra, segundo as várias perspetivas; C. Uso de meios diversos para expressar as aprendizagens; D. Análise de factos e situações, aprendendo a selecionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; E. Treino do discurso argumentativo; F. Debates orientados sobre a relevância dos barcelenses na história nacional/ local. G. Análise de fontes históricas; H. Seleção de informação. 	<p>A</p> <p>B</p> <p>D</p> <p>E</p> <p>F</p>	<p>4 sessões</p>
<p>2. Barcelenses na 1ª Guerra Mundial</p> <p>- Barcelenses no CEP – Corpo Expedicionário Português</p> <p>- História(s) da Batalha de La Lys</p>	<ol style="list-style-type: none"> 6. Elaborar biografias de barcelenses com impacto na revolução republicana e na 1ª guerra mundial 7. Conhecer histórias de vida de portugueses / barcelenses no campo de batalha 	<p>I Investigação orientada sobre os barcelenses/ portugueses participantes do CEP.</p> <p>J Seleção de informações relativas aos assuntos em abordagem.</p> <p>Participação em conferências/ colóquios sobre os Barcelenses na 1ª guerra mundial.</p>	<p>A</p> <p>B</p> <p>C</p> <p>D</p> <p>E</p> <p>F</p>	<p>4 sessões</p>

Áreas / Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem (Conhecimentos, capacidades e atitudes)	Ações Estratégicas de Ensino (Orientadas para o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória)	Áreas de competências a desenvolver	Calendarização: 1ºP
3. Impacto da Guerra na vida nacional portuguesa – consequências	8. Avaliar as consequências políticas, económicas e financeiras da participação de Portugal / Barcelos na I Guerra Mundial;	L. Investigação das consequências na política local da participação na guerra e noutras áreas da vida. M. Elaboração de esquemas sintéticos sobre as consequências da participação de Portugal/ Barcelos na guerra.	A B C D	3 sessões
4. Toponímia de Barcelos relacionada com o tempo da 1ª República e com a 1ª Guerra Mundial	9. Conhecer a toponímia barcelense que se relaciona com o tema em estudo.	N. Investigação sobre as ruas, praças, largos, monumentos, etc. que tenham relação com o assunto em estudo; e O. Elaboração de uma planta da localidade em que se situe a “toponímia” encontrada. P. Com recurso ao Google Earth Web – percurso pela toponímia de Barcelos relacionada com o tema.	A B E G H	3 sessões

N.º total de aulas previstas: cerca de 14

Áreas de competências elencadas no “Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória”:

- | | |
|----------------------------------------------|---------------------------------------------|
| (A) Linguagens e textos | (F) Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| (B) Informação e comunicação | (G) Bem-estar, saúde e ambiente |
| (C) Raciocínio e resolução de problemas | (H) Sensibilidade estética e artística |
| (D) Pensamento crítico e pensamento criativo | (I) Saber científico, técnico e tecnológico |
| (E) Relacionamento interpessoal | (J) Consciência e domínio do corpo. |

Oferta Complementar: OFICINA DE HISTÓRIA – A emigração barcelense / Guerra Colonial	9º Ano
--------------------------------------------------------------------------------------------	---------------

Áreas / Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem <i>(Conhecimentos, capacidades e atitudes)</i>	Ações Estratégicas de Ensino <i>(Orientadas para o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória)</i>	Áreas de competências a desenvolver	Calendarização: 2ºP (11)
1. Contexto político e social da época: a ditadura salazarista – características (p. 94-101)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Explicar o processo de implementação do Estado Novo em Portugal, destacando o papel de Salazar; 2. Descrever as principais características do fascismo em Portugal; 3. Caracterizar o ambiente socioeconómico e político de Barcelos à semelhança do ambiente nacional 	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo pelo manual ou outras fontes dos temas apresentados nas sessões; - Caracterização do ambiente socioeconómico e político barcelense, por semelhança com o nacional; - Seleção e recolha de dados de fontes históricas relevantes para a análise de assuntos em estudo, aprendendo; - Aceitação e/ou argumentação sobre diversos pontos de vista; - Interação com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; - Planificação do tempo de estudo e de realização de tarefas; - Registo seletivo e organização da informação recolhida; 	A B D E F	2 sessões
2. Causas da emigração barcelense: ruralidade, fraca industrialização, estagnação económica, guerra colonial, apelo da Europa. – p. 148-149. 3. A posição do Governo face à emigração. 4. Dados nacionais sobre a emigração: números, destinos e tempos.	<ol style="list-style-type: none"> 4. Conhecer as causas da emigração portuguesa da segunda metade do séc. XX. 5. Distinguir períodos de estagnação e algum desenvolvimento económico entre 1945 e 1974 (atraso do mundo rural e medidas de fomento industrial e abertura a capitais estrangeiros). 6. Conhecer a posição do governo português relativamente à emigração - legal e clandestina. 7. Conhecer o movimento emigratório nacional, no qual se insere Barcelos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo dos assuntos apresentados nas sessões; - Análise de documentos; - Realização de tarefas escritas e respostas orais – gráficos, mapas e quadros-sínteses. - Realização de trabalho em colaboração com outros; - Mostra de solidariedade nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - Mostra de disponibilidade para se autoaperfeiçoar. - Responsabilização por tarefas, atitudes e comportamentos; - Apresentação de trabalhos com apreciação crítica pessoal/ auto e heteroavaliação; 	A B C D E F	3 sessões

Áreas / Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem (Conhecimentos, capacidades e atitudes)	Ações Estratégicas de Ensino (Orientadas para o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória)	Áreas de competências a	Calendari-zação: 2ºP
5. Avós, Tios e Vizinhos emigrados no séc. XX: história oral a construir pelos alunos - trab. de grupos (história familiar, tempo, causas, vantagens?, regresso?)	8. Conhecer as realidades locais relativamente à emigração legal e clandestina.	– Entrevistas a avós, tios ou vizinhos que forma emigrantes no tempo em estudo. -Elaboração de histórias de vida obedecendo a critérios e objetivos específicos (história familiar, tempo, causas, vantagens, desvantagens, regresso ou não) - Apresentação de sínteses das entrevistas, de forma oral, escrita, podendo obedecer a diversas formas de apresentação.	A B C D E F H I	3 sessões
6. Consequências da emigração: demográficas, económicas, culturais, etc.	9. Conhecer as consequências da emigração – económicas, sociais, demográficas, culturais, etc.	- Leitura de excertos de documentos, sobre as consequências da emigração, em Portugal - Utilização da informação recolhida para elaboração de sínteses das entrevistas com as consequências da emigração para Barcelos. - Apresentação das sínteses realizadas ao docente, seguindo modelos previamente acordados.	A B E G H	3 sessões

N.º total de aulas previstas: cerca de 11

Áreas de competências elencadas no “Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória”:

- | | |
|----------------------------------------------|---------------------------------------------|
| (A) Linguagens e textos | (F) Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| (B) Informação e comunicação | (G) Bem-estar, saúde e ambiente |
| (C) Raciocínio e resolução de problemas | (H) Sensibilidade estética e artística |
| (D) Pensamento crítico e pensamento criativo | (I) Saber científico, técnico e tecnológico |
| (E) Relacionamento interpessoal | (J) Consciência e domínio do corpo. |

Oferta Complementar: OFICINA DE HISTÓRIA – A participação dos barcelenses na Guerra Colonial / Revolução do 25 de abril / Integração de Portugal na CEE– 3ºP

9º Ano

Áreas / Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem (Conhecimentos, capacidades e atitudes)	Ações Estratégicas de Ensino(1) (Orientadas para o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória)	Áreas de competências a desenvolver	Calendari-zação: 3ºP (9)
<p>- Portugal: do autoritarismo à democracia</p> <p>- O difícil caminho da democracia</p> <p>- Barcelenses na Guerra Colonial</p> <p>- Toponímia de Barcelos: Guerra Colonial/ revolução de Abril</p> <p>- Impacto da Guerra na vida nacional portuguesa – consequências</p> <p>- Integração de Portugal na CEE</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Analisar a guerra colonial do ponto de vista dos custos humanos e económicos, quer para Portugal quer para os territórios coloniais, relacionando-a com a recusa em descolonizar; 2. Contextualizar a mudança de regime que ocorreu em 25 Abril de 1974 com a crescente oposição popular à guerra colonial e à falta de liberdade individual e coletiva; 3. Analisar o processo de descolonização; 4. Conhecer histórias de vida de portugueses / barcelenses nos campos de batalha 5. Conhecer a toponímia barcelense que se relaciona com o tema em estudo. 6. Avaliar as consequências políticas, económicas e financeiras da participação de Portugal / Barcelos na Guerra Colonial 7. Compreender a importância da entrada de Portugal na CEE para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país; 	<ol style="list-style-type: none"> A. Estudo dos assuntos apresentados nas sessões ou investigação sobre os mesmos; B. Análise das razões da guerra colonial, segundo várias perspetivas; C. Uso de meios diversos para expressar as aprendizagens; D. Seleção de dados históricos relevantes para o assunto em estudo; E. Treino do discurso argumentativo; F. Debates orientados sobre a relevância dos barcelenses na história nacional/ local. G. Análise de fontes históricas; H. Investigação orientada sobre os barcelenses/ portug. participantes na G.C. I. Participação em conferências/ colóquios sobre os Barcelenses na guerra colonial ou com o escritor do Livro “Combatentes de Oliveira na Guerra Colonial” ou Historiador Local. J. Debate sobre as Memórias da guerra colonial. K. Pesquisa de depoimentos de desertores da guerra colonial /veteranos. L. Visita ao Museu da Guerra Colonial de Famalicão M. Visita ao Monumento em Honra dos Militares Mortos em Combate na Guerra do Ultramar N. Investigação das consequências na política local da participação na guerra e noutras áreas da vida. O. Elaboração de esquemas sintéticos sobre as consequências da participação de Portugal/ Barcelos na guerra colonial. P. Organização/disponibilização de material/trabalho na Classroom da turma. Q. Em articulação com o clube europeu – Conferência com um deputado do Parlamento Europeu.- Que Europa? R. Trabalhos de pesquisa/investigação para Comemoração do Dia da Europa -2022. 	<p>A</p> <p>B</p> <p>C</p> <p>D</p> <p>E</p> <p>F</p>	<p>9 sessões</p>

N.º total de aulas previstas: cerca de 9

(1) No decurso do ano letivo, poderá haver adaptações nas “Ações Estratégicas de Ensino”, nomeadamente em contexto de E@D.

(A) Linguagens e textos

(B) Informação e comunicação

(C) Raciocínio e resolução de problemas

(D) Pensamento crítico e pensamento criativo

(E) Relacionamento interpessoal

(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia

(G) Bem-estar, saúde e ambiente

(H) Sensibilidade estética e artística

(I) Saber científico, técnico e tecnológico

(J) Consciência e domínio do corpo.

Áreas de competências
elencadas no “Perfil dos
Alunos à saída da escolaridade
obrigatória”:

N.º total de aulas previstas: cerca de 34 aulas